



INFÂNCIA E ALERTA

Deputado Ricardo França propõe projetos de conscientização sobre câncer infantil e malefícios do cigarro eletrônico.

O Deputado Estadual Ricardo França (Podemos-SP) apresentou recentemente dois importantes projetos de lei na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) voltados à conscientização e prevenção de doenças graves, com foco na saúde infantil e nos perigos do cigarro eletrônico.

O primeiro, o [Projeto de Lei 564/2024](#), propõe uma campanha para conscientização sobre o câncer de olhos em crianças, com destaque para o retinoblastoma, uma forma rara de câncer ocular que afeta principalmente bebês e crianças pequenas. Esse tipo de câncer ganhou notoriedade no Brasil após o diagnóstico da filha dos jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin, Lua, que começou a tratar a doença em 2021. A campanha "De olho nos olhinhos", criada pelo casal, busca alertar pais e responsáveis sobre a importância do diagnóstico precoce por meio de exames oftalmológicos.

O projeto de Ricardo França visa tornar obrigatório o exame oftalmológico em bebês e crianças, vinculado às etapas de vacinação. “A primeira infância é uma das minhas pautas principais”, destacou o deputado, explicando que a medida busca promover o diagnóstico precoce de doenças oculares, aumentando as chances de cura. O exame seria gratuito e oferecido em postos de vacinação por meio do SUS, em parceria com entidades oftalmológicas.

Já o segundo projeto, o [PL 562/2024](#), foca na conscientização sobre os malefícios do cigarro eletrônico, especialmente em adolescentes. Apesar da proibição pela Anvisa desde 2009, o consumo de cigarros eletrônicos tem crescido entre jovens, expondo-os a riscos como câncer de pulmão e doenças cardiovasculares. A proposta do deputado visa instituir uma Política Estadual de Conscientização sobre o uso desse dispositivo, por meio de campanhas educativas, distribuição de informativos em escolas e unidades de saúde, além do incentivo à pesquisa científica sobre os impactos na saúde pública.

Ricardo França alerta para o perigo oculto dos cigarros eletrônicos, muitas vezes vistos como inofensivos, mas com altos níveis de substâncias tóxicas e riscos à saúde. “É uma falsa sensação de segurança”, afirma o deputado, ressaltando a importância da conscientização, especialmente entre os mais jovens.

Foto: Agência Alesp